

O Erotomaniaco



EMANUELLY &
FERNANDA ASSIS

O EROTOMANÍACO

EMANUELLY REIS & FERNANDA ASSIS

CAPÍTULO I

Uma moça com uma história um pouco sombria e que até ela mesma tinha medo de si, ela era linda pele branca e um cabelo que batia em sua cintura de cor preto azulado que chegava a brilhar assim como seus olhos, morava com os seus pais e não tinha uma relação muito boa com eles pois algo os incomodava mais em relação à ela estava tudo tranquilo, passava o dia inteiro cuidando de uma rasga-mortalha que seria o animal de toda sua arruaça que apareceu simplesmente do nada, seu pai já cansado de tudo aquilo resolveu pedir a filha que deixasse o animal que trazia tanto horror por conta de ser conhecido como o som da morte. Sua filha já estressada resolveu sair de casa deixou o animal em seu quarto, chegando a beira da noite ela se dispôs a ir numa boate onde lá bebeu alguns drinks ficando um pouco tonta,

de madrugada ela já beba resolveu sair dali mais com alguns passos não conseguia enxergar nada encostou-se numa placa caindo num sono pesado, um rapaz observando toda aquela situação resolveu tentar ajudar, acordou ela e perguntou se queria um lar até melhorar a moça respondendo que sim se levantou e acompanhou o rapaz durante todo o percurso o rapaz foi falando de sua vida, logo veio a cabeça da moça de que ele era uma pessoa boa e não iria lhe machucar depois de tanto andar chegou na casa do rapaz, a moça sentiu um clima tenso ao chegar na porta enquanto ele rodava a chave no cilindro ela já suando frio decidiu volta para sua casa se despedindo do rapaz lhe agradecendo, ao voltar a sua casa entrou no quarto e seu animal com o nome de medusa já não estava mais ali logo veio a cabeça dela de que o seu pai tinha matado o animal por raiva dele, sem pensar duas vezes com um ódio excessivo que lhe corroía toda, não se contendo foi tirar a história a limpo chegou em seu pai dizendo o que tinha acontecido seu pai sem entender nada acabou rindo da situação que

fez com que o ódio dela aumentasse, olhando para ele com sangue nos olhos e com uma força demoníaca enforcou seu pai até a morte, sua mãe vendo toda aquela cena ficando sem reação foi mais uma vítima de sua filha. A moça sem saber como esconder o corpo foi até a casa do rapaz que tanto lhe encantou, bateu na porta três vezes o rapaz vindo a abrir a porta viu quem era a moça que tanto chorava concedeu que ela entrasse e pediu que se sentasse ela desabafando com o rapaz pediu ajuda dele para esconder os corpos mais mal, ela sabia que o rapaz era o causador de tudo isso.

CAPÍTULO II

Os dois tiveram a brilhante ideia de tocar fogo em toda a casa fazendo com que as pistas fossem apagadas e esperaram até a madrugada para jogar gasolina em todo o lugar e com um fósforo já aceso incêndio tudo sem nem um remeço assim que tudo estava completamente em chamas ela saiu dali e foi morar com o rapaz sem levar absolutamente nada e sem conhecer ele. Um dia depois a policia foi investigar o caso e estava sem entender nada não tinha nem noção da causa do incêndio. Na casa do rapaz totalmente estranha, sombria e cheia de mistérios, a moça tentou se acomodar da melhor forma possível e pediu para que ele comprasse roupas à ela.

CAPÍTULO III (FINAL)

Depois de alguns meses, o rapaz com o costume de sair todas as noites, a moça sem entender o mistério de uma porta que seria um suposto porão resolveu tentar abrir com umas das chaves que o rapaz deixou cair, a porta se abriu com aquele rinchado e a moça surpresa com tudo que havia naquele porão conseguiu encontrar o seu animal e em um dos diários do rapaz viu que ele era totalmente louco e que lhe seguia todas as vezes e idolatrava a moça, o rapaz encheu as paredes do porão com fotos dela como um admirador, lendo tudo que estava escrito no diário viu que o seu animal que apareceu do nada em sua casa era dele e tinha sido enfeitiçado para que ela provocasse tudo aquilo e viesse pros braços dele a moça assustada com aquilo correu para até o rapaz chegar, ele olhou para a porta do porão que

estava entreaberta viu que a moça tinha descobrido tudo sem pensar duas vezes foi até ela e lhe deu sete facadas a moça vindo a óbito, o rapaz zangado matou também o animal que acompanhou a moça torcendo o pescoço dela, na manhã seguinte o rapaz que passou a madrugada toda sendo assombrado resolveu cortar o corpo da moça em pedacinhos e joga-lo na mata mais mal sabia ele que os policiais estaria atrás da moça na hora exata dele sair com a mala, os policiais fazendo a ronda sentiu o mal cheiro e a mala suja de sangue pediu que o rapaz botasse a mão na cabeça e tudo aquilo vindo a tona resolveram prender o rapaz á prisão perpétua. Vinte anos depois o rapaz que já não era mais novo e sim um senhor que tinha resolvido contar essa história para uma jovem que estava em sua cela muito linda e parecida com a mulher que ele havia matado,

ele encantado com toda aquela beleza viu que não passava de uma ilusão e desesperado com tudo que tinha visto e feito, com aquele sentimento de saudades misturado com arrependimento se matou com uma batida de cabeça na parede tendo derrame cerebral. "Antes de morrer sua última fala foi mais ante morto do que assobrado"

**EMANUELLY REIS SOUSA
TENHO 13 ANOS NASCI DIA
10/05/2009 A COISA QUE
MAIS GOSTO DE FAZER É
ASSISTIR TELEVISÃO.**

**FERNANDA DE ASSIS PEREIRA
TENHO 14 ANOS NASCI DIA
19/11/2008 EM MARABÁ-PA
A COISA QUE MAIS GOSTO DE
FAZER É ASSISTIR SERIE E
LER TEXTOS DO FEED DO INSTA.**

AGRADECIMENTOS

Olá caro leitor chegou ao fim dessa história que veio de um trabalho de escola e acabou surgindo essas ideias e esse livro é de nossa autoria EMANUELLY REIS & FERNANDA DE ASSIS.